



ALESSANDRA ROSCOE

Receita
para bem
CRESCER

ilustrações
VANESSA PREZOTO

EDITORA ROVELLE

Categoria 3 | Conto | Descoberta de si; Família, amigos e escola; Diversão e aventura

Manual digital
do professor

“Os livros não matam a fome, não suprimem a miséria, não acabam com as desigualdades e com as injustiças do mundo, mas consolam as almas e fazem-nos sonhar.”

Olavo Bilac

Ler é viajar para outros universos, outras épocas, ultrapassar as barreiras do tempo e do espaço. Ler é conhecer novos mundos — e, principalmente, conhecer melhor a si mesmo, esse terreno tão vasto e repleto de surpresas. Ler é ser livre.

Não há limites para as emoções e as experiências que os livros podem nos proporcionar. A literatura abre portas e escancara janelas para um conjunto fascinante de conhecimento, saberes, sentimentos, curiosidades e realidades, brindando o leitor com maneiras diversas de ver o mundo e preparando-o para lidar com as diferenças. Com seu poder transformador, a literatura apresenta uma infinidade de histórias, nos mais variados gêneros, e seu papel é fundamental para o desenvolvimento da linguagem, da expressividade e do imaginário infantil.

É por meio dos livros que leem desde cedo que as crianças começam a reconhecer as próprias emoções, e as múltiplas interpretações que as narrativas oferecem ajudam-nas a lidar com a realidade, ampliando sua visão de mundo e até permitindo-as criar novas realidades.

A literatura proporciona ao leitor a diversidade de ideias, a capacidade de reflexão e tolerância ao que lhe é diferente e a empatia, possibilitando que ele se coloque no lugar do outro.

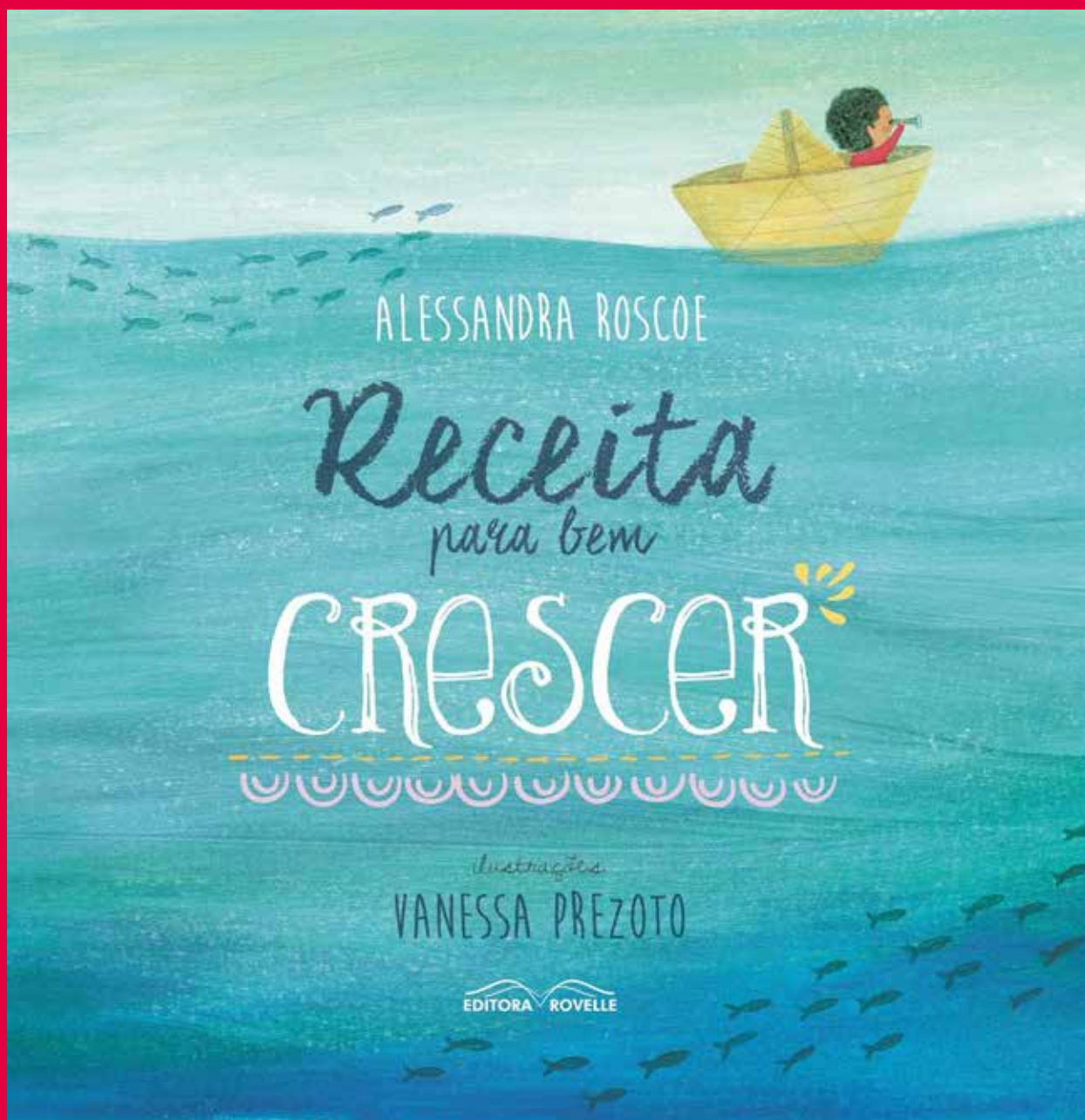
Por meio da literatura, é possível aguçar a sensibilidade do leitor e disseminar valores estéticos, introduzindo assim o verdadeiro sentido do belo.

Neste manual, você encontrará informações e orientações pedagógicas sobre a obra *Receita para bem crescer*, capaz de estimular a imaginação e de despertar no leitor o prazer de ler. O livro trabalha com o lúdico, a diversão, o encantamento e as emoções das crianças, e contribuem para a formação de uma sociedade leitora crítica.

A Editora Rovelle tem como missão publicar escritores consagrados da literatura infantojuvenil brasileira que há tempos encantam sucessivas gerações e conquistam leitores de todas as idades. Mas também abraçamos com entusiasmo o desafio de descobrir e apostar em novos talentos literários e artísticos, tanto nacionais quanto estrangeiros, revelando novos olhares e modos de narrar de autores e ilustradores estreados no mercado editorial.



© Vanessa Prezoto



Manual digital
do **professor**

Edição 2018 © Editora Rovelte
Texto 2014 © Carolina Braga
Ilustrações 2014 © Vanessa Prezoto
Manual didático do livro: Receita para bem crescer

Responsabilidade Editorial: Carolina Braga
Assistência Editorial: Gabriele Paixão
Assessoria Pedagógica: Foccus Educacional
Revisão: Daniele Gullo

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECÁRIA JANAÍNA
NASCIMENTO – CRB7 5211.

B813r

Braga, Carolina, 1982-

Receita para bem crescer: manual digital do professor / Carolina
Braga; – 1. ed. – Rio de Janeiro: Rovelte, 2018.
40p.; il. color.; 21 x 29,7 cm

ISBN 978-85-8275-062-9

1. Educação. 2. Literatura infantil. 3. Manual didático.I. Título.

CDD: 370

2018

1ª edição



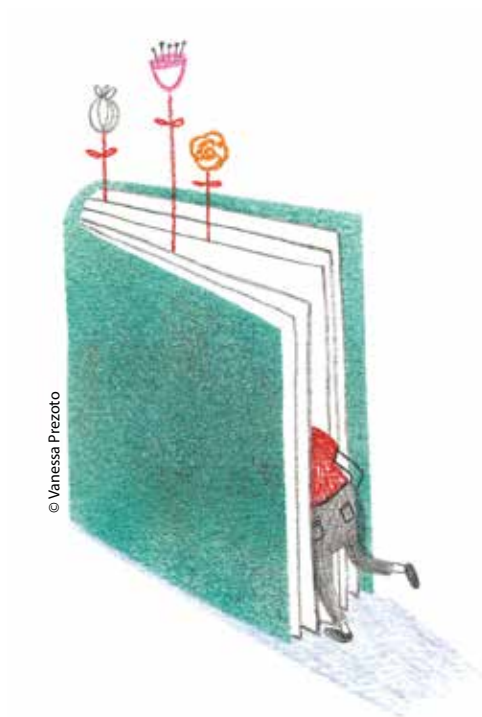
EDITORA ROVELTE

Rovelle Edição e Comércio de Livros Ltda
Rua Sacadura Cabral, 144H – Saúde
Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP: 20081-262
Tel.: 55 21 2206-3524 – Fax: 55 21 2206-3514
www.rovelte.com.br

CONFORME A
Nova Ortografia
DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores e livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	6
AO PROFESSOR	8
AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	9
AO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	10
OS 6 DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	11
OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	12
CONHECENDO A OBRA	14
SOBRE O AUTOR	18
SOBRE O ILUSTRADOR	19
CONTEXTUALIZANDO A OBRA	20
EXPLORANDO A OBRA	24
MATERIAL DE APOIO ÀS ATIVIDADES	34

APRESENTAÇÃO DA EDITORA

“Não acredito que seja o hábito que faz o leitor. E, sim, o leitor que, por paixão, estabelece o hábito.”

Marina Colasanti



© Vanessa Prezoto

A Editora Rovelte publica livros para crianças e jovens desde 2008. É um trabalho que começa com ideias simples e brilhantes, mas que exige muito cuidado e atenção. Acreditamos no poder do livro e da literatura mágica, por isso a sensibilidade, a dedicação, o cuidado e o comprometimento em tornar o mundo um lugar melhor são o combustível para o nosso processo produtivo.

Trabalhamos em conjunto com profissionais extraordinários, entre autores, ilustradores, agentes literários, tradutores, equipe editorial e de design, e nosso desafio é garantir que o texto e as imagens tenham perfeita sintonia e alcancem uma comunicação impecável.

Divertir, comover e informar são funções que o livro deve ter. E cabe a nós construir uma ponte entre a nossa cultura e outras realidades, com obras que nos permitam exercer a capacidade de emocionar.

Esperamos que os livros que publicamos tenham o poder de entreter, satisfazer a curiosidade e estimular intelectualmente nossos leitores, para que eles possam entender melhor tudo o que nos rodeia e expressar os infinitos universos que existem dentro de todos nós. Transformar o mundo através da literatura e da arte é a nossa missão.

Boa leitura!

LITERATURA
ENCANTAMENTO
SENTIMENTO
SABOR
IDEIAS
MONSTROS
RABISCOS
REVELAR
EMOCIONANTE
FLUÊNCIA
LÚDICO
SIBILOS
MERGULHO
FUTURO
POESIA
BUSCA
PALAVRAS
BRILHANTES E ENERGIA
IMAGENS
RABISCOS
REVELAR
CLIQUE
INTELECTO
CAMBALHOTAS E RODOPIOS
FLORESCER
SENSIBILIDADE
MUNDO INTERIOR
SENTIDOS
CORES
APRENDIZADO
SONHOS
ROSTOS
CLAMOR E TRANQUILIDADE
COMPARTILHAR
BRINCADEIRA
BELEZA
FRAGMENTOS DE COISAS
FORMAS
MELHORES LIVROS PARA CRIANÇAS
LEITURAS
EXIGENTE
PRAZER
PERCEPÇÃO
HISTÓRIAS
BRISA E PALAVRAS
TRABALHO EM EQUIPE
ATENÇÃO AOS
UNIVERSO INFANTIL
ONDAS E ARABESCOS
VIVÊNCIA
RITMO
OLHAR
BASES SÓLIDAS
SENSO CRÍTICO
MOVIMENTOS E PALAVRAS
CRESCIMENTO
FANTASIA
HABILIDADES
COMPLEMENTAÇÃO DE ENIGMAS

AO PROFESSOR

“Educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza.”

Base Nacional Comum Curricular



Afim de garantir, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes ao longo da Educação Básica, é fundamental que as aprendizagens essenciais definidas na BNCC — Base Nacional Comum Curricular — e suas dez competências gerais sejam exploradas.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício de cidadania e do mundo do trabalho.

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores), e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício de cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.





As 10 COMPETÊNCIAS gerais da BNCC

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização de diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, cultura e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

AO PROFESSOR

EDUCAÇÃO
INFANTIL

PRÉ-ESCOLA

“(...) sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.”

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil
(definição da criança, em seu artigo 4º)

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Ainda de acordo com as DCNEI — Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil —, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de duas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica proposta pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel afetivo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.



Os 6 DIREITOS DE APRENDIZAGEM e DESENVOLVIMENTO da BNCC

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvimento diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e contruir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola. Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.



Os CAMPOS de EXPERIÊNCIAS da BNCC

“considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências...”

■ O EU, O OUTRO E O NÓS

Respeitar e expressar sentimentos e emoções.

Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.

Conhecer e respeitar as regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

■ CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.

Coordenar suas habilidades manuais.

■ TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.

Relacionar-se com o outro, empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

■ ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.

Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.

Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.

Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

■ ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.

Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.

Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.

Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

CONHECENDO A OBRA

PRÉ-ESCOLA

© Vanessa Prezoto

Nesta seção, estão expostas informações sobre a obra, seus autores, opiniões, premiações e referências, além de outras curiosidades que apoiem o professor no processo de descoberta do livro para auxiliar a criança a reconhecer a realidade à sua volta e a conquistar a própria linguagem.

com a palavra

editor

“

Receita para bem crescer é uma obra poética e encantadora. Exala afetividade, graça, compreensão ideal de vida.”

Yula Brandão, educadora

Receita para bem crescer

•FNLIJ•
Altamente
Recomendável

Texto: Alessandra Roscoe

Ilustração: Vanessa Prezoto

Nascemos plenos de poesia. Mesmo antes de falar ou de andar, já temos a capacidade poética e imaginativa que nos torna humanos. E quanto mais novos e menos influenciados pelo mundo nós somos, mais poesia carregamos no olhar.

Então vamos crescendo e nos esquecendo de cultivar esse encantamento diante das coisas. A pureza que nos faz acreditar que podemos modelar nuvens apenas com a imaginação vai dando lugar às explicações. E, assim, até o tempo ganha outras dimensões.

Esta é uma história para acordar nos gráudos a intensidade dos miúdos. Quanto mais infância conseguirmos conservar pela vida toda, mais felizes seremos!

- Edição: 2ª
- Formato: 27 x 27 cm
- Nº de páginas: 40 – Em cores
- Acabamento: Brochura
- ISBN: 978-85-8275-058-2

Categoria: 3: Educação Infantil; Pré-escola.

Tema(s): Descoberta de si; Família, amigos e escola; Diversão e aventura.

Gênero: Conto.



com a palavra

editor

■ Processo de produção do livro

Você sabe como é feito um livro? Já observou, em visitas a bibliotecas ou livrarias, que há uma infinidade de tamanhos, capas, papéis, tipos de letra etc. quando comparamos os livros?

O trabalho do editor, além de fazer estas escolhas, é selecionar o texto, conversar com o autor, propor melhorias, revisar, convidar um ilustrador, encomendar as ilustrações, e checar cada detalhe antes de enviar o arquivo para a gráfica.

O processo é longo e são muitos os profissionais envolvidos. O livro é um grande exemplo de trabalho coletivo, em que a participação de cada pessoa envolvida contribui para o desenvolvimento do projeto.

A obra *Receita para bem crescer* foi publicada pela Editora Rovel, em 2016, e é muito bem aceita por docentes e pais de alunos do último ano da Educação Infantil.

■ Técnica de ilustração

Nos livros infantis, as imagens são um componente importantíssimo. Antes de saber ler o código, os pequenos já fazem leituras de tudo o que observam, inclusive as ilustrações das obras infantis.

As imagens são pensadas dentro do universo da criança, e visam estimular a criatividade, diversidade, ludicidade, desenvolver a imaginação, o olhar crítico, sensibilidade.

Em *Receita para bem crescer*, a ilustradora, Vanessa Prezoto, utilizou uma técnica bem comum: desenho com lápis de cor! Primeiro são feitos esboços com grafite ou lapiseira e com os lápis de cor (aqueles feitos com madeira). Ela varia os traços para obter o lindo resultado; notem as variações dos tipos de traçado e sombreados. Uma dica para quem gosta de desenhar: para obter traços mais controlados, segure o lápis mais próximo da ponta, e, para traços mais suaves e soltos, segure a uma distância maior da ponta. Depois, estas imagens foram escaneadas em equipamento profissional e trabalhadas no computador.

Um dos componentes importantes deste projeto é também a grande variação de tipos de letras (ou fontes) utilizadas, destacando bastante o texto.

■ Curiosidades

Alessandra Roscoe, além de autora de livros infantis, desenvolve trabalhos voltados para educação e principalmente para a infância. Ela é uma artista muito talentosa, canta, faz oficinas em diversas áreas para os pequenos e acaba de lançar um canal no youtube! A escritora adorou fazer este livro, em que ela reverencia a infância, a leveza, a alegria, a sabedoria de viver bem e feliz, e tudo isto feito de forma poética e magistral! Alê nos contou que o livro faz bastante sucesso e é verdade! Ele, muitas vezes, funciona como livro-presente para os alunos que estão concluindo a Educação Infantil.

Receita para bem crescer recebeu o selo "Altamente Recomendável" pela FNLIJ — Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

com a palavra

editor



© Vanessa Prezoto

com a palavra

autor



© Maicon Mendes

Alessandra Roscoe

“Adoro subir em árvores, sentar no chão, rir alto, chorar de emoção e brincar que posso ser o que eu quiser.

Sou jornalista por profissão, escritora por paixão e, apesar de adulta, sou uma criança apenas um pouco maior do que as outras (nem tanto!) e com algumas responsabilidades a mais.

É nos livros que tenho todos os superpoderes que invento. Já escrevi mais de trinta livros e adoro contar pra todo mundo que, mais do que inventar mundos, eu faço o meu melhor com as histórias todas.

Já plantei meu pé de pipoca no quintal de casa e muitas sementes de imaginação em cada página dos livros que leio e que escrevo.”



© Vanessa Prezoto

com a palavra

ilustrador



© Marco Souza

Vanessa Prezoto

“**M**eus dias mais divertidos eu passava correndo com cachorros e gatos e subindo no pé de jabuticaba.

Em cima da árvore, montei, sozinha, um forte. Ali me protegia dos dinossauros que estavam no chão. Não importava se o forte era apenas uma tábua de madeira apoiada sobre dois galhos. E os dinossauros, meus cachorros querendo subir.

Essas e outras memórias me fizeram reviver os anos que passei naquele quintal, que parecia gigantesco, e me trouxeram inspiração para ilustrar este livro.

Estudei Design Gráfico na Unesp e trabalhei por muitos anos nessa área. A paixão pelo desenho me levou aos livros, e hoje dedico a maior parte do tempo a ilustrá-los. Já fiz mais de 15 projetos para diversas editoras, entre eles *O lanche* (2013), livro-imagem de minha autoria, e *Uma história barriguda* (2015), para a editora Rovel.

Aqui você pode conhecer mais dos meus trabalhos: <http://cargocollective.com/ilustrasvanessaprezoto>



CONTEXTUALIZANDO A OBRA

Gêneros e Temas

Nesta seção, a obra será relacionada com a temática e com a classificação da obra, auxiliando o trabalho do professor de forma que se possa articular o desenvolvimento das competências gerais e com os campos de experiência da BNCC, em consonância com as diretrizes e referências por ela orientados.



CONTO é um texto ficcional ou uma obra de ficção. Através da forma escolhida para narrar sua história, ou dos personagens e seus pontos de vista, o autor apresenta o enredo e seu universo ficcional é criado através de inspirações, imaginação e fantasia.

Caracterizado por ser conciso, contos tem uma estrutura fechada com apenas um clímax e é menor que novela ou romance. É um gênero literário que pode se aproximar da poesia e da crônica. Estudos apontam que os contos derivam dos mitos, lendas e parábolas.



PARA a compreensão de um conto, é necessária a leitura corrida do texto, do início ao ponto final. Assim, percebemos as linhas gerais da história, a linguagem usada pelo autor, a extensão da obra e absorvemos as suas peculiaridades.

O PRIMEIRO PASSO, perguntar: quem é o autor do texto? É contemporâneo ou não? Nasceu onde, aqui no Brasil ou fora? Com estas simples perguntas e entendendo um pouco mais do universo do autor, podemos tentar pensar com a perspectiva do olhar do criador da obra e, em uma segunda leitura, observar melhor o vocabulário, possíveis referências que possam ter sido utilizadas sutilmente, assim qualificando a nossa compreensão e leitura.

O SEGUNDO PASSO, analisar o texto observando sua composição e estrutura. Perguntas que podem ajudar nesta análise: quem? Como? Quando? Onde? O que? O que acontece na história? Quem são os personagens? Em que lugar e tempo a história acontece? Quem narra? Como narra? O narrador é também um personagem da história que está sendo contada?

A PROVEITE as dicas, elas facilitam a interpretação da obra e fundamenta a nossa leitura!



Temas

DESCOBERTA DE SI, percepção do corpo (sentidos, movimentos e gestos), explorando suas diferentes formas, necessidades, limites, habilidades e suas relações com o outro.

EM *Receita para bem crescer*, o leitor é estimulado a fazer promessas e, a imaginar novas, que estão num campo subjetivo, assim trazendo a reflexão sobre nossos sentimentos, emoções, vontades, capacidades etc. Explorando a descoberta de si.

FAMÍLIA, AMIGOS E ESCOLA, primeiras experiências interpessoais e sociais das crianças, permitem a exploração de sentimentos, o encontro com a diversidade e a construção de percepções e questionamentos sobre si e sobre o outro.

APARTIR do texto, e de sua característica imaginativa, é possível abordar inúmeros sentimentos, questionamentos e percepções sobre si e sobre o outro.

DIVERSÃO E AVENTURA, ir além da realidade imediata da criança e estimular a imaginação e o envolvimento com a leitura, tanto pelo trabalho com a linguagem quanto pelo desenvolvimento da narrativa.

AOBRA em questão desenvolve uma narrativa poética, usa metáforas e extrapola a realidade. Assim, desperta no leitor a curiosidade, criatividade, imaginação.



EXPLORANDO A OBRA

PRÉ-ESCOLA

Nesta seção, serão propostas atividades relacionadas com a temática e com a classificação da obra, articulando o desenvolvimento das competências gerais e com os campos de experiência da BNCC, em consonância com as diretrizes e referências por ela orientados.



Prometo que quando crescer eu vou ser simplesmente grande.”

© Vanessa Prezoto

■ ATIVIDADE 1

PROPOSTA

“Prometo que quando crescer eu vou ser simplesmente grande.” Essa é a parte final do livro *Receita para bem crescer*. O que a autora, Alessandra Roscoe, quis dizer com a palavra grande? O que significa ser grande?

Registre sua opinião por meio de desenhos. Ela será de grande importância para a construção do mural SEJA GRANDE.

Orientações pedagógicas: ser grande é uma expressão que congrega um conjunto de comportamentos, valores, ações, sentimentos, posturas etc. O professor deve estimular a discussão, enumeração e compreensão do sentido do significado desta expressão, abordando e correlacionando com o espaço narrativo da obra.

Estimular a expressão da oralidade, da organização de pensamento e da compreensão da obra.

■ ATIVIDADE 2

PROPOSTA

Após os alunos registrarem a sua opinião sobre o que é ser grande, eles devem apresentar para a turma a sua opinião. Simultaneamente, o professor registrará a ideia principal: comportamento, pensamento, ação, posicionamento e/ou visão que evidencia o que é ser grande, e caso a resposta do aluno já esteja registrada e contemplada, ele deve passar a vez ou complementar.



© Vanessa Prezoto

Orientações pedagógicas: após a organização e finalização do mural SEJA GRANDE, realizar uma leitura das imagens expostas.

■ ATIVIDADE 3

PROPOSTA

Com a lista de comportamentos, pensamentos, ações, posicionamentos, para que uma pessoa seja grande, concluída pela turma, exposta no mural, cada aluno deverá escolher três itens e criar um passo a passo de como alcançar ou desenvolver-se para alcançar essa meta. Se quiser, utilize o modelo abaixo:

Quais seriam os ingredientes para fazer a nossa *Receita para bem crescer*? Vamos fazer a lista da nossa turma?

Orientações pedagógicas: explore a compreensão da história com a turma. Destaque os sentimentos, ações e os comportamentos apresentados ao longo do texto.

Questione os alunos acerca de quais seriam os ingredientes para fazer uma *Receita para bem crescer* da turma. Liste todos os ingredientes que farão parte da lista deste grupo de alunos.

Estimule a escrita coletiva e a leitura incidental dos alunos.

■ ATIVIDADE 4

PROPOSTA

Nas páginas 18 e 19 do livro, a autora promete nunca parar de acreditar que tem superpoderes (veja o encarte na página 34).

Quais seriam os superpoderes que você gostaria de ter? Por quê? Para fazer o quê? Desenhe como você seria com superpoderes. Capriche! Após concluir esta etapa, você deve apresentar seu desenho para a turma e contar sobre os seus superpoderes e o que faria com eles.

PROMETO
NUNCA PARAR DE ACREDITAR QUE TENHO
superpoderes.
SEJA DE _____
para _____

Orientações pedagógicas: explore o universo dos super-heróis, suas características, seus superpoderes, suas habilidades... Não esqueça de discutir e problematizar suas vestimentas, hábitos, comportamentos etc.

Registre no quadro o nome dos superpoderes: voar, ficar invisível, visão além do alcance etc, estimulando a construção coletiva e a leitura incidental dos alunos, bem como o uso do registro (pode ser desenhado pelo aluno ou escrito pelo docente) na atividade de representação conforme seu superpoder.

■ ATIVIDADE 5

PROPOSTA

Agora é sua vez de ser o coautor do texto. Veja a frase no encarte abaixo (formato maior na página 35) e ilustre conforme sua autoria:

PROMETO nunca deixar de
subir em árvores

e nem desistir de encontrar o
POTE DE OURO
no fim do arco-íris.

© Vanessa Prezoto

Se você encontrasse um pote de ouro no fim do arco-íris, o que faria? Para quem? Ou com quem?

Orientações pedagógicas: explore a crença popular que, no fim do arco-íris, há um pote de ouro. Em seguida, destaque o valor do ouro como uma riqueza que possibilita quem o tem de realizar muitas coisas e ter diferentes experiências.

Aborde as respostas dos alunos oralmente e depois distribua jornais, revistas, lápis preto, tesoura sem ponta, cola, lápis de cor e oriente que eles registrem o que fariam caso encontrassem um pote de ouro.

■ ATIVIDADE 6

PROPOSTA

Cultivar amizades e os sonhos são promessas e ingredientes importantes da *Receita para bem crescer*.

Você tem amigos? Quais são seus amigos preferidos? Por quê?

Orientações pedagógicas: explore o sentimento AMIZADE. O professor deve falar sobre um grande amigo seu (seu nome, como ele é ou era, o motivo desta amizade e o porquê). Estimule que os alunos falem de suas experiências, inclusive, se os alunos citarem colegas presentes em sala de aula, valorize isto.

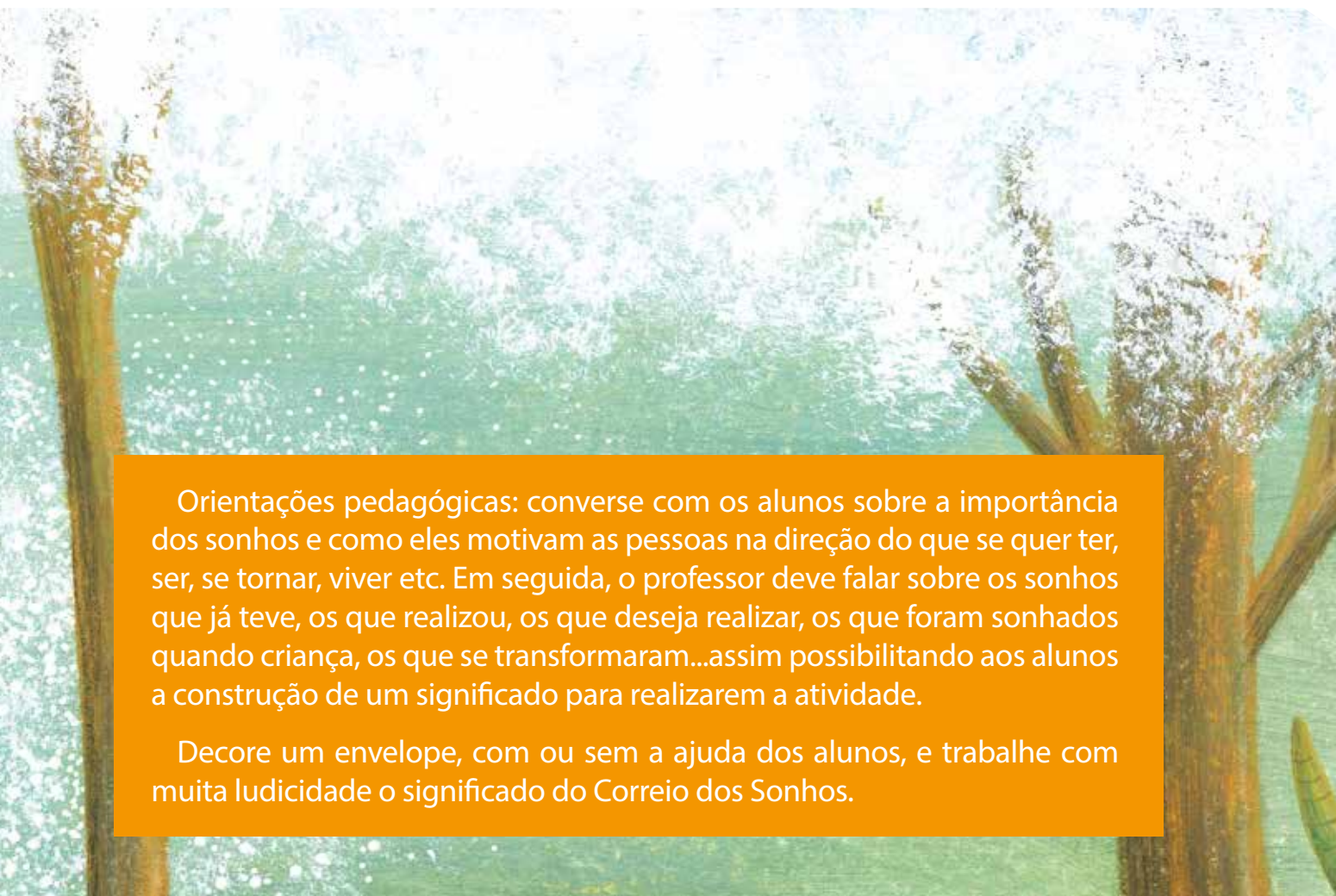


■ ATIVIDADE 7

PROPOSTA

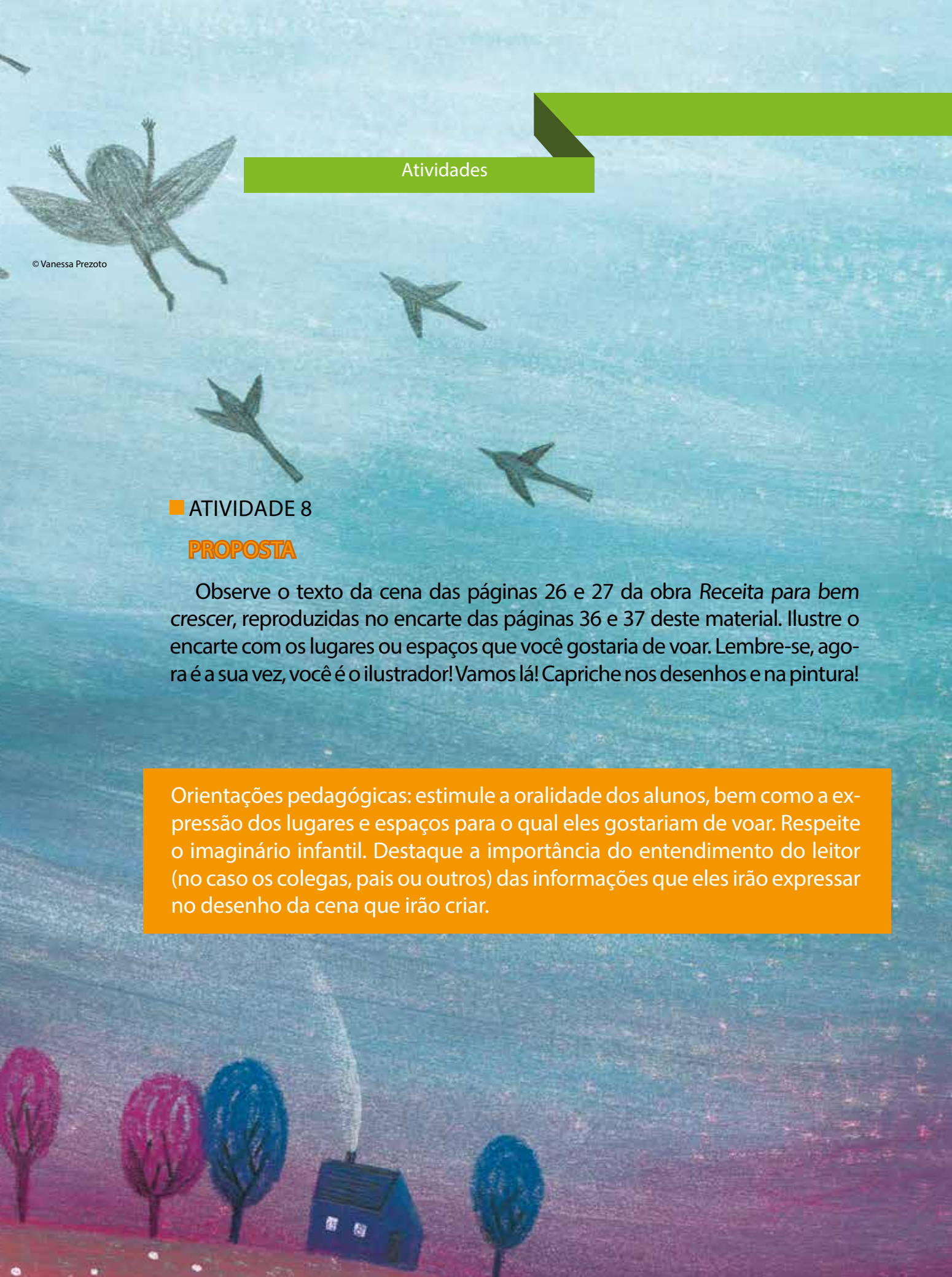
Agora você terá mais um desafio: cultivar seus sonhos! Para isto, você deverá registrá-los em uma folha de papel.

Após concluir, coloque-o no Correio de Sonhos. Caso tenha vontade, apresente seu sonho para a turma antes de guardá-lo no envelope. Seu(s) sonho(s) ficar(ão) guardados, junto com os sonhos dos colegas, para que um dia se realizem!



Orientações pedagógicas: converse com os alunos sobre a importância dos sonhos e como eles motivam as pessoas na direção do que se quer ter, ser, se tornar, viver etc. Em seguida, o professor deve falar sobre os sonhos que já teve, os que realizou, os que deseja realizar, os que foram sonhados quando criança, os que se transformaram...assim possibilitando aos alunos a construção de um significado para realizarem a atividade.

Decore um envelope, com ou sem a ajuda dos alunos, e trabalhe com muita ludicidade o significado do Correio dos Sonhos.



Atividades

© Vanessa Prezoto

■ ATIVIDADE 8

PROPOSTA

Observe o texto da cena das páginas 26 e 27 da obra *Receita para bem crescer*, reproduzidas no encarte das páginas 36 e 37 deste material. Ilustre o encarte com os lugares ou espaços que você gostaria de voar. Lembre-se, agora é a sua vez, você é o ilustrador! Vamos lá! Capriche nos desenhos e na pintura!

Orientações pedagógicas: estimule a oralidade dos alunos, bem como a expressão dos lugares e espaços para o qual eles gostariam de voar. Respeite o imaginário infantil. Destaque a importância do entendimento do leitor (no caso os colegas, pais ou outros) das informações que eles irão expressar no desenho da cena que irão criar.

■ ATIVIDADE 9

PROPOSTA

Escrevemos nossa história a todo momento, ela é a nossa vida! Temos a oportunidade de fazer e modificar nosso comportamento, a nossa forma de dizer e de nos relacionar com pessoas, com o mundo e conosco, e, com isso, reinventarmos ela. Uma das promessas para “bem crescer” (páginas 28 e 29 do livro) é toda vez que não gostarmos da última ou de alguma parte a reinventamos, fazemos diferente. Relembre alguma página da sua história que você gostaria de ter reinventado. Organize suas ideias e escreva um texto narrando o acontecimento, o que e o porquê você mudaria, ou seja, como reinventaria outro final para essa história.

Orientações pedagógicas: auxilie os alunos na construção de pequenas narrativas e da alteração do desfecho. O professor pode registrar no quadro e estimular a construção e escrita coletiva da turma.

■ ATIVIDADE 4 :: ENCARTE

PROMETO

NUNCA PARAR DE ACREDITAR QUE TENHO

superpoderes,

SEJA DE

para



PROMETO nunca deixar de
subir em **árvores**
e nem desistir de encontrar o
POTE DE **OURO**
no fim do arco-íris.



■ ATIVIDADE 8 :: ENCARTE 1

PROMETO

APRENDER A

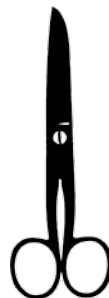
costurar

só pra poder alinhar

asas

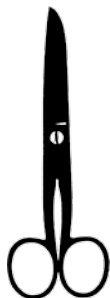
e voar

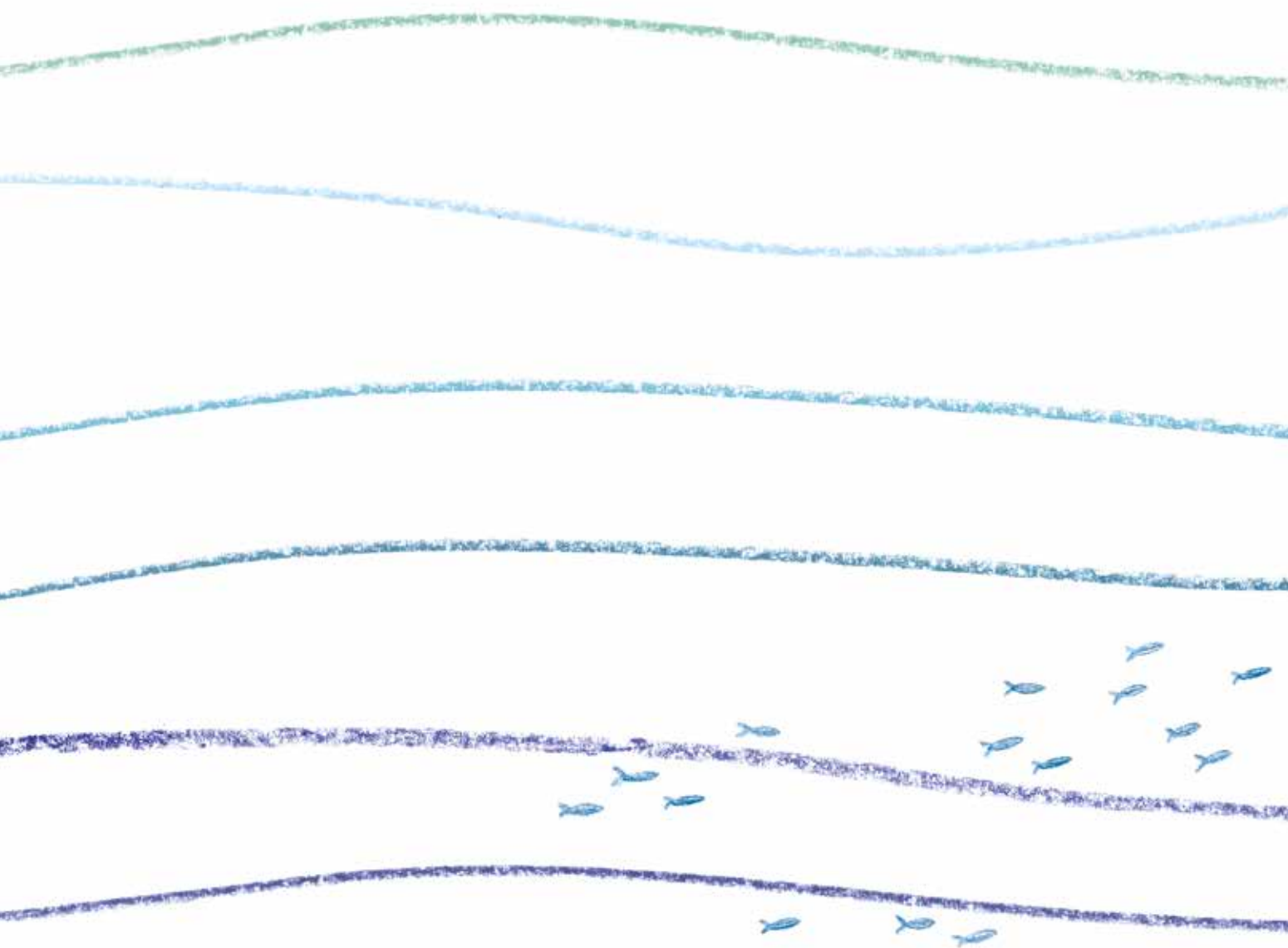
pra bem longe sempre que der na telha

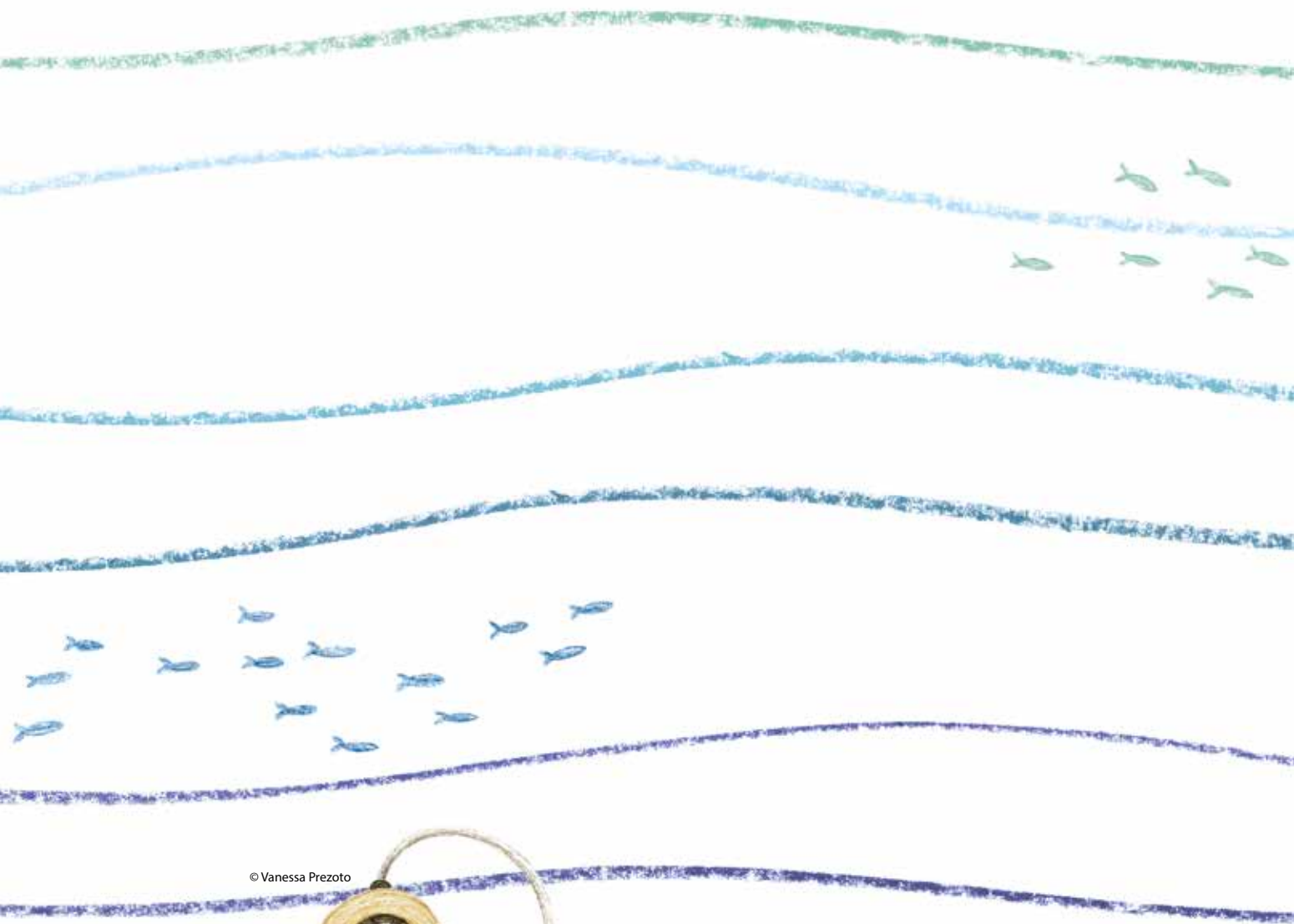


pra bem longe sempre que der na telha.

VERÃO







© Vanessa Prezoto



